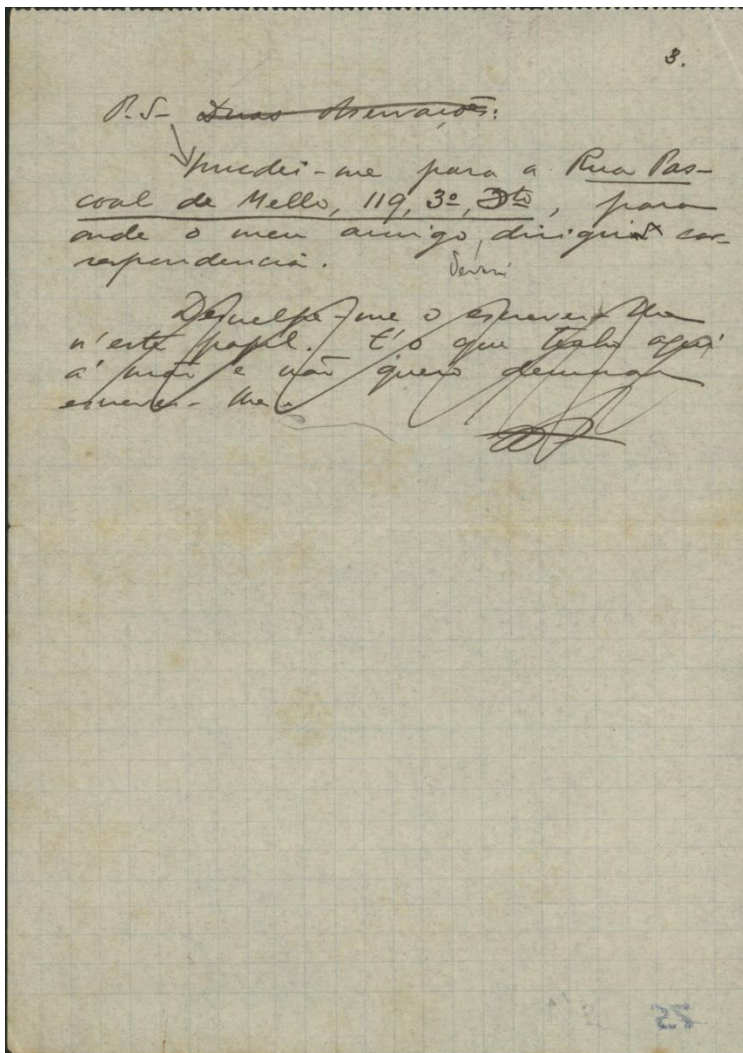


Chamo theatro estatico áquelle cujo enredo dramático não constitue acção - isto é, onde as figuras ((fantoche)) não só não agem, porque nem se deslocam nem dialogam sobre deslocarem-se, mas nem sequer teem sentidos capazes de produzir uma acção; onde não ha conflicto nem perfeito enredo. Dir-se-ha que isto não é theatro. Creio que o é porque creio que o theatro tende a theatro meramente lyricamente e que o enredo do theatro é, não é acção nem a progressão e consequencia da acção - mas, mais abrangentemente, a revelação das almas através das palavras trocadas e a criação de situações através {...}. Pode haver revelação de almas sem acção, e pode haver criação de situações de inercia, momentos de alma sem janelas ou portas para a realidade.



P.S. ~~Duas observações:~~

Mudei-me para a *Rua Pascoal de Mello, 119, 3º, Dto*, para onde o meu amigo devia dirigir correspondencia.

~~Desculpe-me o escreve-lhe n'este papel. É o que tenho aqui á mão e não quero demorar escrever-lhe.~~

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).